

324

GUERRA DOS CEM ANOS E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NA FRANÇA E NA INGLATERRA. *Paula dos Santos Flores, Cybele Crossetti de Almeida (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho busca analisar os aspectos constitutivos da formação da identidade nacional inglesa e francesa em sua relação com a Guerra dos Cem Anos. Durante a Idade Média, os reinos eram expandidos através de guerras e da política de casamentos. Devido ao sistema de sucessão dinástica, acabavam muitas vezes formando aglomerados heterogêneos de pessoas sob a égide de um monarca, que poderia ser de uma região e cultura bastante diferente daquela dos seus súditos. E é justamente a questão sucessória que foi um dos principais motivos para a guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra. Além de sua longa duração, esta guerra mobilizou grande parte dos reinos da Europa ocidental. Dentre suas conseqüências, tem-se o surgimento da identidade nacional nos principais países envolvidos, França e Inglaterra. A identificação de uma unidade a partir da oposição ao "outro" é um mecanismo recorrente na história. No caso que vamos analisar a guerra serviu como um forte elemento aglutinador, que culminou com a formação dos Estados Nacionais. Este trabalho insere-se em uma pesquisa mais ampla que discute as imagens - positivas e negativas - da heroína francesa Joana d'Arc, ícone da Guerra dos Cem Anos e do nacionalismo francês e pretende aprofundar as discussões teóricas sobre este tema com base nas leituras de Benedict Anderson, Eric Hobsbawm, Clausewitz, Kantorowicz, Contamine, José Roberto Mello entre outros autores.